

Assembléia Ordinária
Ata nº 274

1. Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e cinco, reuniu-se o CMAS em
2. assembléia ordinária, sob a coordenação da Presidenta Iara Bargmann, tendo como local
3. a sala situada à rua Acelino de Carvalho, nº 33, 4º andar, sala 42, com início às
4. 18h25minutos. Estiveram presentes os conselheiros Nerina – ACOMPAN; Arnaldo –
5. SEC – Instituto São Benedito; Denise – Associação Cristã Feminina; Dirceu –
6. UAMPA; Iara da Rosa e Miriam – CRAS Centro; Maria Belquiz – CRAS Centro-Sul;
7. Melissa – CRAS Eixo Baltazar; Rose Iara – CRAS Extremo Sul; Heloísa – CRAS
8. Glória; Lurdes – CRAS Ilhas/Humaitá/Navegantes; Pedro – CRAS Lomba do Pinheiro;
9. Iara Bargmann – CRAS Nordeste; José Dutra e Kátia – CRAS Noroeste; Maria Lopes e
10. Elvira – CRAS Norte; Marilú – CRAS Partenon; Adelaides – CRAS Sul; Márcia –
11. DMAE; Elizabeth, Gilberto e Suzana – FASC; Adriana Furtado e Cláudia Moreira da
12. Luza – SMGL; Terezinha Jacinto – SME; Vilma Oliveira – SMS. Justificaram ausência
13. os conselheiros Maria Luiza e Gustavo – DEMHAB. **Pauta: 1) Votação da Ata nº**
14. **272/05; 2) Informes: a) retorno das representações (Nídia – PEMSE) (José – Sarau**
15. **da Alfabetização); b) Convite – Seminário de Qualificação Profissional – 24/8; c)**
16. **eleição CRAS Extremo Sul, Cristal e Leste; d) Pré-Conferências; e) 3º Congresso**
17. **de Educadores Sociais; f) Reunião da Comissão Tripartite III – 15/8; g) 18/8 –**
18. **Escola Superior do Ministério Público; h) GRANPAL; i) Parecer da Comissão de**
19. **Políticas – retorno para a plenária; j) Rede Mensionando – Ciclo de Palestras. 3)**
20. **Processos: a) recadastramento; b) Novas; c) cancelamento; 4) Plano de**
21. **Investimentos 2005 (OP); 5) Situação do Conselheiro José Antonio Dutra; 6)**
22. **Habilitação do município à gestão plena; 7) Bolsa Família; 8) Emenda**
23. **Parlamentar – Asilo Padre Cacique. 1) Informes: b) Convite – Seminário de**
24. **Qualificação Profissional – 24/8:** destinado aos gestores de qualificação profissional,
25. ocorrerá no auditório do SENAC (Rua Cel. Genuíno, 130 – 9º andar), das 13h30min às
26. 18h. A Presidente Iara informa que a inscrição para o Seminário é na Secretaria
27. Executiva da CME (Rua dos Andradas, 680 – sala 306). A taxa de inscrição é a doação
28. de um agasalho a ser entregue no credenciamento, dia 24/8. **a) retorno das**
29. **representações:** o conselheiro José informa sobre o Sarau da Alfabetização, que foi
30. uma cerimônia de confraternização do Projeto MOVA e Brasil Alfabetizado. Ocorreu no
31. Galpão do Sport Club Internacional – Parque Gigante, no dia 13/8, às 16h. **f) Reunião**
32. **da Comissão Tripartite III – 15/8:** a conselheira Heloísa reclama de o CMAS não ter
33. avisado da reunião da Comissão Tripartite III. As visitas nas regiões começarão dia 17,
34. às 13h30min, com saída do GPO – Gabinete de Planejamento Orçamentário (Rua
35. Uruguai, 155). **g) 18/8 – Escola Superior do Ministério Público:** evento em
36. comemoração aos 15 anos do ECA, dia 18/8, às 14h. **e) 3º Congresso de Educadores**
37. **Sociais:** havia apenas quatro vagas para os conselheiros. O CMAS será representado
38. pelos conselheiros José Dutra; Juçara, Nídia e Leonice. O Congresso inicia hoje, dia
39. 15/8, às 19h, e vai até dia 18/8, com encerramento previsto para 18h. **c) eleição CRAS**
40. **Extremo Sul, Cristal e Leste:** Lembrando que as CRAS Cristal e Leste elegeram

41. conselheiro titular e suplente e a CRAS Extremo Sul elegeu apenas conselheiro
42. suplente, foi informado o resultado. CRAS Cristal – Titular → Lourdes Maria Pretto,
43. com 35 votos, e Suplente → Nara Terezinha de Freitas Rodrigues, com 04 votos.
44. CRAS Leste – Titular → Nelcy Gomes da Silva, com 29 votos, e Suplente → Rosalina
45. Teresinha Farias, com 17 votos. CRAS Extremo Sul – Suplente → Irlde Biasibetti com
46. 06 votos. **I) Parecer da Comissão de Políticas – retorno para a plenária:** a executiva
47. não conseguiu saber quem enviou o e-mail para os conselheiros do governo referente ao
48. parecer sobre o Projeto Resgate. A conselheira Iara da Rosa questiona sobre a ata e o
49. taquígrafo. A conselheira Beth informa que já possuímos 3 (três) orçamentos que
50. passaram pela executiva e que serão encaminhados para a FASC que, por sua vez,
51. emitirá seu parecer sobre o recurso. A resposta virá na próxima plenária. **d) Pré-**
52. **Conferências:** A conselheira Suzana Marins informa que as regiões Eixo Baltazar e
53. Glória/Cruzeiro/Cristal ainda não definiram as pessoas que farão a abertura das Pré-
54. Conferências. A conselheira Suzana pergunta ainda se há mais alguma região com esta
55. situação. **8) Emenda Parlamentar – Asilo Padre Cacique:** a conselheira Iara da Rosa
56. pede ressalva quanto à Emenda, informando que a entidade sempre esforçou-se para
57. cumprir nossas solicitações de adequação ao projeto dentro da assistência social. Em
58. votação a Emenda Parlamentar: aprovada, com 22 votos a favor e 1 contra. **6)**
59. **Habilitação do município à gestão plena:** A NOB entrou em vigor dia 26 de julho de
60. 2005, através da Portaria nº 385 publicada em Diário Oficial, e apresentada na
61. teleconferência que ocorreu dia 28 do mesmo mês. A conselheira Beth explica que a
62. NOB define que até dia 18/8/05 os municípios têm de entrar com o pedido de
63. habilitação em gestão básica ou em gestão plena. Porto Alegre terá de entrar com a
64. documentação solicitando a troca de gestão básica para gestão plena até quinta-feira e
65. esse encaminhamento precisa da aprovação do CMAS. A conselheira Beth lê o artigo
66. primeiro da Portaria nº 385 que explica os trâmites para a habilitação. Na última quarta-
67. feira, dia 10, houve encontro da Presidente do CMAS com a Presidente da FASC,
68. quando então foi explicado que essa discussão ocorreria e onde foi discutida a mudança
69. da gestão básica para gestão plena. A conselheira Iara da Rosa pergunta qual a diferença
70. entre os dois níveis de gestão. A conselheira Beth explica que há algum tempo estão
71. discutindo a NOB e perceberam que o município de Porto Alegre possui todos os itens
72. da gestão básica para passar para a gestão plena. (A conselheira Rose Iara diz que não
73. vai votar em demandas que chegam de última hora, o que vem acontecendo há muito
74. tempo.) A conselheira Maria Lopes pergunta como o município vai se adequar ao
75. SUAS e se há possibilidade de permanecer a mesma metodologia. A assessora Anna
76. explica que quando a FASC se deparou com a questão “o que é gestão plena e o que é
77. gestão básica” resolveu estudar a lei e constatou que Porto Alegre está praticamente
78. habilitada à gestão plena. A conselheira Maria Lopes diz que o SUAS é baseado no
79. modelo usado em Belo Horizonte, não no mesmo nosso. O PAIF passa a ser a porta de
80. entrada (hoje é o atendimento à comunidade). A pessoa precisa de atendimento e passa
81. pela avaliação da assistente social. Pelo SUAS quem deveria fazer este serviço é o
82. PAIF, e o PAIF hoje desenvolve uma outra questão que é a de suporte. A conselheira
83. Maria Lopes diz ainda que se tiver a garantia da FASC de que o modelo desenvolvido
84. hoje permanecerá, não tem problema nenhum em aprovar. Caso não haja esta garantia,
85. a conselheira Maria Lopes acha prematura a votação uma vez que os conselheiros terão
86. de ler e entender a NOB. A Assessora Anna diz que ela não pode garantir nada. O que
87. entende é que cada município constrói seu modelo. Disse que estarão revendo os

88. convênios atuais que precisam ser avaliados. A conselheira Heloísa fala que não se acha
89. apta a votar por não ter conhecimento. A Presidente Iara questiona que no caso de não
90. votarmos, iremos retroceder e pede licença para retirar-se, pois tem um compromisso
91. representando o CMAS. A conselheira Iara da Rosa pergunta quando iremos votar
92. projetos novos. A assessora Anna indaga como será explicado para a população a perda
93. do recurso. A conselheira Marilú diz que a passagem da gestão básica para gestão plena
94. é só para podermos acessar o financiamento. Precisamos aprovar para podermos
95. acessar porque os serviços nós já temos. A conselheira Marilú diz ainda que será apenas
96. em 2006 que começaremos a implantar a NOB. A conselheira Maria Lopes propõe
97. encaminharmos a aprovação da mudança de gestão. A conselheira diz ainda que não vai
98. haver mudança e solicita que conste em ata a garantia de que esta discussão volte ao
99. CMAS. A conselheira Beth diz que FASC e CMAS combinaram de que haverá
100. seminário sobre este assunto. A conselheira Maria Lopes pede garantia de que não haja
101. nenhuma mudança sem discussão deste Conselho. A FASC garante a discussão.
102. Aprovada por unanimidade a habilitação do município à gestão plena. **5) Situação do**
103. **Conselheiro José Antonio Dutra:** A conselheira Kátia fala do problema do
104. conselheiro José Dutra (destituição na CRAS). A conselheira Beth explica que a
105. executiva decidiu que o caso depende da aprovação da assembléia. A conselheira Kátia
106. diz que a CRAS Noroeste sentiu-se desrespeitada com a participação da conselheira
107. Marilú coordenando a reunião da CRAS. A conselheira Marilú explicou que foi tirado
108. na reunião da executiva que ela participaria da reunião para que o processo fosse o mais
109. transparente possível. A conselheira Heloísa diz que a conselheira Beth informou que
110. não temos mais quorum (apenas 21 votantes), mas que isso não importa, pois não
111. podemos ir contra a decisão da CRAS. A conselheira Marilú diz que para o CMAS essa
112. também é uma questão nova. A conselheira Kátia pede que conste em ata que quer nova
113. eleição na CRAS Noroeste porque não quer passar a ser a conselheira titular. A
114. conselheira Iara da Rosa fala que em outra ata foi escrito que a CRAS iria deliberar
115. sobre este assunto e que em nenhum momento foi colocado que o caso deveria ser
116. votado em assembléia.. Foi discutido e acordado que o conselheiro José Dutra deixará
117. de ser conselheiro do CMAS, conforme deliberação da CRAS. A conselheira Rose Iara
118. diz que, referente à solicitação da conselheira Kátia de nova eleição na CRAS Noroeste
119. deve ficar claro que a conselheira passa automaticamente a ser a conselheira titular,
120. caso não queira ela deverá abdicar de sua função. A conselheira Beth explica que a
121. sociedade civil deverá marcar reunião para eleger novo secretário da executiva em
122. substituição ao Sr. José. Nada mais havendo a tratar, eu, José Antonio Dutra, lavro a
123. presente ata.